



CONGREGAÇÃO INSTITUTO DE GEOCIÊNCIAS - UNICAMP

125ª SESSÃO ORDINÁRIA
25/06/2001 - 14:00 HORAS - AUDITÓRIO

LISTA DE PRESENÇA

MEMBROS NATOS:

DIRETOR: Prof. Dr. Archimedes Perez Filho

DIRETOR ASSOCIADO: Prof. Dr. Roberto Perez Xavier

CHEFIAS:

DARM: Profa. Dra. Rachel Negrão Cavalcanti

DGAE: Prof. Dr. Carlos Alberto Lobão da Silveira Cunha

DMG: Profa. Dra. Jacinta Enzweiler

DPCT: Prof. Dr. Ruy de Quadros Carvalho

COORD. CG: Prof. Dr. Celso Dal Ré Carneiro

COORD. CPG: Prof. Dr. Elson Paiva de Oliveira

COORD. AGEO: Prof. Dr. Maria Tereza D.P. Luchiani

DOCENTES TITULARES:

Prof. Dr. Bernardino R. Figueiredo

Profa. Dra. Léa Maria Leme Strini Velho

Prof. Dr. Antonio Carlos Vitte

Prof. Dr. Oscar Braz Mendonza Negrão

Prof. Dr. André Tosi Furtado

DISCENTES TITULARES:

Pós-Graduação:

Graduação: Fabio Tozi

TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS TITULARES:

Cristina Aparecida Moraes

Josefina Steiner C. Sousa

Archimedes Perez Filho
Roberto Perez Xavier
Rachel Negrão Cavalcanti
Carlos Alberto Lobão da Silveira Cunha
Jacinta Enzweiler
Ruy de Quadros Carvalho
Celso Dal Ré Carneiro
Elson Paiva de Oliveira
Maria Tereza D.P. Luchiani

Bernardino R. Figueiredo
Léa Maria Leme Strini Velho
Antonio Carlos Vitte
Oscar Braz Mendonza Negrão
André Tosi Furtado

Fabio Tozi

Cristina Aparecida Moraes
Josefina Steiner C. Sousa

1 ATA DA CENTÉSIMA VIGÉSIMA QUINTA REUNIÃO ORDINÁRIA DA
2 CONGREGAÇÃO DO INSTITUTO DE GEOCIÊNCIAS DA UNIVERSIDADE
3 ESTADUAL DE CAMPINAS. Aos vinte e cinco dias do mês de junho do ano de
4 dois mil e hum, no Auditório, às quatorze horas, reuniu-se a Congregação do
5 Instituto de Geociências com a presença dos seguintes membros: **Professores**
6 **Doutores** – Archimedes Perez Filho, Pereira, Roberto Perez Xavier, Rachel
7 Negrão Cavalcanti, Carlos Alberto Lobão da S. Cunha, Jacinta Enzweiler, Celso
8 Dal Ré Carneiro, Elson Paiva de Oliveira, Bernardino Ribeiro de Figueiredo, Maria
9 Tereza D. P. Luchiar, Antonio Carlos Vitte, Oscar Braz Mendonza Negrão, André
10 Tosi Furtado, Sandra de Negraes Brisolla; **Discente** – Fábio Tozi e **Técnico**
11 **Administrativo** – Josefina Steiner C. Souza. **Convidados:** Prof. Dr. Carlos
12 Roberto Souza Filho (Coordenador de Extensão/IG) e Prof. Dr. Paulo Micelli
13 (coordenador do CIENTEC). Justificou ausência: Cristina Ap. Moraes. Havendo
14 número legal de representantes o Professor Archimedes iniciou a sessão
15 passando a palavra ao Prof. Dr. Paulo Miceli, ex-Diretor do IFCH, um dos
16 organizadores da Feira de Ciência e Tecnologia, CIENTEC, que irá ocorrer na
17 UNICAMP no próximo mês de agosto, para que o mesmo informasse quais os
18 objetivos do evento. O Prof. Archimedes informou também que o Prof. Carlos
19 Roberto será o organizador das atividades do IG na feira e solicitou que os
20 interessados o procurassem. Palavra do Prof. Paulo Miceli: em primeiro lugar
21 agradeceu a oportunidade que lhe foi concedida pela Congregação do IG.
22 Explicou que a mostra não é apenas da UNICAMP, a qual é uma das onze
23 instituições que integram o Fórum dos Dirigentes de Instituições de Pesquisa e
24 Desenvolvimento de Campinas e Região. Assim sendo, estarão envolvidas a
25 UNICAMP, a PUC, o IAC, o ITI, o ITAL, a CATI, Laboratório Nacional de Luz
26 Síncroton, CPqD, EMBRAPA, o Instituto de Zootecnia de Nova Odessa e o
27 Instituto Biológico, enfim, todas as instituições de pesquisa que estão sediadas na
28 cidade de Campinas, além do Instituto de Zootecnia de Nova Odessa. O
29 CIENTEC não é uma organização com sede própria. Por coincidência atualmente
30 o Presidente deste Fórum é o Reitor da UNICAMP, Prof. Hermano Tavares, o
31 coordenador da mostra é o Prof. Tadeu e ele, Prof. Paulo, coordenador da

32 organização da pesquisa em História sobre a mostra de Ciência e Tecnologia.
33 Serão vários eventos simultâneos, como: Bolsa de Negócios e Convênios, Fórum
34 de Debates e a mostra propriamente dita, uma espécie de Feira de Tecnologia,
35 que acontecerá no Centro de Convenções da UNICAMP, de 24/08 a 02/09. A
36 mostra não tem a finalidade de atender ou receber público de pesquisadores, pós-
37 graduandos, enfim, de professores, é aberta ao público. Terá, principalmente,
38 alunos das redes pública e privada, professores e o público em geral. Não haverá
39 problema com energia, pois a CPFL, que é uma das patrocinadoras do evento,
40 fornecerá um gerador que garantirá o funcionamento de tudo. A idéia geral é que a
41 mostra se disponha a partir de três linhas temáticas: Meio Ambiente, Tecnologia e
42 Vida e Saúde concebidas no projeto inicial. Quando se começou a trabalhar
43 apresentou-se a dificuldade de se separar o que era Tecnologia dos outros temas.
44 Optou-se, então, por fazer uma feira fora dos padrões tradicionais: divisões por
45 stands, por exemplo. Teremos um grande ambiente, que envolverá não só o
46 Ginásio de Esportes, a quadra, as arquibancadas, mas o próprio em torno do
47 Ginásio. O Instituto de Zootecnia vai mostrar a criação de cavalos. O IAC e a
48 CATI suas plantas e culturas diversas, sendo pois uma mostra viva. O Biológico
49 com o combate às pragas. A Embrapa com o monitoramento por satélite, mostrará
50 alguns eventos interativos. Cada instituição mostrará o que pode e o que quer
51 mostrar. A adesão à mostra não é compulsória. Há uma variedade de
52 apresentações: a FEA levará a padaria, vai levar o laboratório com a indústria
53 química para as pessoas conhecerem os processos para degustação,
54 conhecimento de aromas. Vai haver trabalhos da PUC com brinquedoteca.
55 Eventos culturais também irão ocorrer durante a feira. Cada Unidade Acadêmica
56 estabelecerá quais serão os macros institucionais que gostariam de levar para a
57 mostra. O Prof. Miceli deixou em seguida espaço para que o plenário fizesse
58 perguntas. A Professora Sandra perguntou-lhe se a mostra tinha também o
59 objetivo de atingir o empresariado regional como outras que aconteceram no
60 passado, no sentido de vender algum projeto. O Prof. Miceli respondeu-lhe que
61 existem vários comitês, um deles chama-se Bolsa de Negócios e Convênios e a
62 idéia é que haja essa possibilidade junto com as próprias agências de fomento,

63 por exemplo. Em seguida, o Prof. Paulo Miceli apresentou a ficha que deve ser
64 preenchida para inscrição no evento, deixou o e-mail para eventuais perguntas,
65 agradeceu a oportunidade e retirou-se. O Prof. Archimedes solicitou permissão
66 para inverter a ordem dos informes e iniciou com os **Informes da Diretoria**: a)
67 Comunicou a morte do Prof. Milton Santos, informando que o Instituto de
68 Geociências enviou telegrama de pêsames à família. Lamentou a morte do Prof.
69 Milton Santos um dos geólogos de maior destaque do país; b) Projeto Infra-
70 estrutura da Finep – informou que estava sendo encaminhado. Foi solicitado a
71 todos que encaminhassem a contrapartida para completar os dados para o
72 projeto; c) Membro convidado – comunicou que a partir daquela reunião o Prof.
73 Carlos Roberto, Coordenador de Extensão do IG, passaria a participar das
74 Congregações, como membro convidado, não tendo, entretanto, direito a voto e
75 devendo solicitar a palavra através de um outro membro. Passou a palavra ao
76 discente Fábio Tozi, inscrito no Expediente. Fábio registrou o pedido de alguns
77 alunos, lamentando a perda do Prof. Milton Santos. Disse que os alunos
78 lamentavam profundamente a morte do professor, uma perda irreparável da
79 mesma forma como foi a perda do Prof. Christofolletti no ano que passou. O Prof.
80 Lobão propôs que um telegrama fosse enviado à família em nome da
81 Congregação. O Prof. Archimedes informou-lhe que poderia fazê-lo, além do que
82 estaria registrando o fato na próxima reunião da CEPE. A Profa. Rachel propôs
83 que se realizasse um evento em homenagem, em conjunto com outras
84 instituições, tendo como tema o Prof. Milton Santos e sua obra. O Prof. Archimedes
85 disse que a idéia era muito boa e que na ocasião da organização do evento a
86 Profa. Rachel poderia fazer parte da equipe de organização. **Informes da**
87 **Graduação (Prof. Celso D. Ré)** a) Encontro de coordenadores de curso de
88 Geologia – aconteceu na Bahia e reuniu coordenadores do Brasil todo. Não
89 estiveram presentes apenas as Universidades do Amazonas, Pernambuco e
90 Federal do Rio de Janeiro. A UNICAMP abrigará o próximo encontro que será em
91 outubro; b) Problemas no horários dos alunos do 2º semestre – verificou-se alguns
92 conflitos entre horários de disciplinas eletivas e obrigatórias. Solicitou à
93 representação discente que comunicasse aos colegas que durante a adequação

94 de matrículas deveria ser feito o acerto: eliminar uma turma e redefinir o horário.
95 **Informes da Pós-Graduação (Prof.Elson)** – solicitou sugestão de temas para
96 reimplementar-se as “Tardes de Geociências”, ao longo do 2º semestre e do
97 próximo ano. Explicou que as “tardes” seriam palestras ministradas por qualquer
98 docente do IG ou algum outro convidado, não restrito à pós-graduação. O Prof.
99 Archimedes ressaltou que essa idéia conjugava-se muito bem com os propósitos
100 da Diretoria. Explicou que esteve a quinze dias atrás com a Profa. Berta Beckman
101 da Federal do Rio de Janeiro que se prontificou-se a vir em agosto para fazer uma
102 palestra dentro desta programação. **ORDEM DO DIA: Para homologação** – a
103 mesa destacou o item 5 – novos coordenadores dos Programas de Pós-
104 Graduação (2001-2003); o Prof.Lobão destacou item 3 – Implantação do
105 Programação de Pesquisa e Pós-Graduação em Geografia e item 4 – Ata da
106 Consulta para Escolha do Coordenador da Comissão de Pós-Graduação do IG. O
107 Prof.Celso informou ter informação sobre o item 2. Os demais itens: 1 – Alteração
108 de Catálogos Vigentes – Equivalência da Disciplina GM-861 Mineralogia na
109 disciplina GM 720 – Mineralogia do Curso de Licenciatura em Química; item 6 –
110 Indicação do Prof.Dr.Sergio Robles Reis de Queiroz, como chefe do DPCT
111 (26/06/2001 a 25/06/2003) e item 7 – Prorrogação do mandato da Profa.
112 Dra.Jacinta Enzweiler como chefe do DMG a partir de 26/06/2001 até que se
113 concretize a fusão do DMG com o DARM – *foram homologados, por*
114 *unanimidade*. **Destaques:** item 2 – o Prof.Celso informou que a solicitação já
115 havia sido encaminhada à CCG e que resolveu, por imposição da DAC, não
116 alterar a sigla da disciplina, mudando apenas o nome da mesma. *Homologado,*
117 *por unanimidade*. Item 3 – (Prof. Lobão) – esclareceu que não pediu destaque
118 por qualquer questão de mérito, apenas que estranhou que o assunto recebeu
119 aprovação “ad referendum” sem sequer ter passado por órgão colegiado a não ser
120 o departamento. A Profa. Jacinta solicitou também esclarecimento a respeito, uma
121 vez que tinha conhecimento de que o projeto deveria primeiro tramitar na CAPES
122 e depois internamente. O Prof. Archimedes esclareceu que tão logo o documento
123 foi encaminhado à CAPES houve uma solicitação da PRPG que fosse enviado um
124 “ad referendum”. O processo ainda não retornou da CAPES. Um processo foi

125 aberto e está aguardando o retorno do documento. Havendo aprovação ou não
126 pela CAPES o projeto passará pelo IG para as análises competentes. O Prof.
127 Bernardino Figueiredo ponderou achar este procedimento um tanto estranho: um
128 projeto ser primeiro encaminhado à CAPES sem ter sido analisado nas instâncias
129 internas. O Prof. Elson explicou que este tipo de encaminhamento foi imposto pela
130 própria CAPES. O Prof. Bernardino disse que é muito importante tornar programas
131 novos públicos, pois assim pode se ganhar aliados. Sugere que seja retirado de
132 pauta e que volte o documento para nova discussão. O Prof. Archimedes afirmou-
133 lhe que independente de qualquer coisa o documento viria para nova discussão.
134 Profa. Sandra e Prof. Celso também concordaram que o assunto fosse retirado de
135 pauta e o Prof. Celso ainda sugeriu que fosse encaminhado o projeto à Comissão
136 de Pós para ser analisado e não esperar a volta da CAPES. O Prof. Lobão sugeriu
137 não rejeitar o "ad referendum". O Prof. Archimedes solicitou, então, que se
138 encaminhasse o projeto à Comissão de Pós-Graduação para análise. O Prof.
139 Archimedes enfatizou que deverá ser encaminhado o programa juntamente com o
140 Regimento do curso. **Aprovado, com uma abstenção.** Item 4 – (Prof.Lobão) –
141 com referência à consulta para Coordenador de Pós-Graduação, perguntou se
142 havia algum problema de que a indicação do Coordenador de Pós fosse com
143 menos de 50% dos votos. O Prof. Archimedes explicou-lhe que era a
144 Congregação que elegeria o coordenador e colocou em votação o nome do Prof.
145 Elson Paiva de Oliveira, o qual **foi aprovado, por unanimidade.** O Prof. Celso
146 solicitou que a tabela de votos fosse corrigida (página 5) número de discentes
147 ausentes = 138. Item 5 – (mesa) Novos Coordenadores de Programas de Pós-
148 Graduação – juntamente com a escolha de Coordenador as áreas deveriam
149 indicar os membros da Comissão de Pós-graduação: a Profa Dra. Leda Gitahy
150 assumirá a coordenação do programa em Política Científica e Tecnológica, a
151 Profa. Rachel Cavalcanti, o Programa em Administração e Política de Recursos
152 Minerais, o Prof. Elson o de Metalogênese (no início de agosto outro nome será
153 submetido), e o Prof. Negrão, o de Educação Aplicada às Geociências. **Para**
154 **Aprovação: Item 1** – Relatórios Trienais. Destacados itens a) Relatório do Prof.
155 Sergio Salles (Prof.Celso) e item c) Relatório do Prof.Vitte (pelo próprio) os

156 demais, b) Relatório Trienal Profa. Maria Conceição da Costa e d) Relatório
157 Trienal Prof. Saul Suslick são *aprovados por unanimidade*. **Destaques:** item a –
158 (Prof.Celso) – informou que o Parecer fornecido pela Comissão de Graduação
159 está incompleto, pois faltam disciplinas do ano 2000 (*aprovado, por*
160 *unanimidade*); item c (Prof.Vitte) – manifestou seu descontentamento quanto aos
161 procedimentos: os pareceres a respeito de seu relatório somente haviam sido
162 entregues naquela manhã e não estavam agregados à pauta, sendo que seu
163 relatório havia sido entregue a muito tempo na secretaria. A Profa.Tereza teceu
164 também alguns comentários a respeito da entrega do relatório. A Sra. Neide
165 esclareceu que o problema ocorrido deveu-se em virtude de falta de uma
166 secretária que atenda à Área de Geografia. *Aprovado por unanimidade*. Item 2 –
167 Bancas Examinadoras – destacados itens de a a f pela Profa. Jacinta. **Discussão:**
168 O Prof. Archimedes enfatizou que os Departamentos deverão sempre encaminhar
169 10 nomes para a composição das Bancas. Esclareceu, ainda, que no mínimo dois
170 nomes deverão ser externos. A) Processo de Seleção Pública de Provas e Títulos
171 para uma Função docente, na PE, Departamento de Política Científica e
172 Tecnológica. No caso analisado sugeriu que fosse incluído mais um nome. A
173 Profa. Sandra explicou que ficaria difícil incluir mais um nome, pois teria que ser
174 da área, e que o melhor nome seria o do Prof. Sergio Salles, o qual atualmente
175 está no Rio de Janeiro e teria muita dificuldade em vir para o concurso. Caso
176 fosse incluído pediu ao plenário que o considerasse suplente. O Prof. Bernardino
177 solicitou a palavra e ponderou que ficava muito difícil a Congregação acrescentar
178 um nome a uma lista aprovada em Conselho do Departamento. O Prof.
179 Archimedes não concordou enfatizando que a Congregação é o órgão máximo e
180 que deveria decidir a composição da Banca. Recomendou que os Departamentos
181 sempre enviassem dez nomes como sugestão, para que se evitasse este tipo de
182 problema. Como a Profa. Sandra havia sugerido o nome do Prof. Sérgio Salles o
183 Prof. Archimedes sugeriu então o nome da Profa.Sandra para completar a lista. O
184 Plenário decidiu pelo nome do Prof. Sérgio Salles. A Banca ficou constituída como
185 segue: Membros Titulares – Profs.Drs.: André Tosi Furtado, Sergio Robles Reis
186 de Queiroz, Clélio Campolina, José Eli da Veiga, João Furtado; Membros

187 Suplentes: Profs. Drs. Oriowaldo Queda., Leda Maria C. Gitahy, Ruy de Quadros
188 Carvalho, Sergio Luiz Monteiro Salles Filho, Paulo Egler; *aprovada, por*
189 *unanimidade;* b) Processo de Seleção Pública de Provas e Títulos para uma
190 Função docente na PE, disciplinas GN-105, GN-101 e CT-122, Departamento de
191 Política Científica e Tecnológica – apresentou-se o mesmo problema, pois o
192 Departamento encaminhou somente nove nomes. O Plenário sugeriu o nome da
193 Profa. Dra. Sílvia Figueirôa. Houve concordância e passou-se à escolha dos
194 membros ficando a Banca assim constituída: Titulares: Profs. Drs. Ruy de
195 Quadros Carvalho, Renato P. Dagnino, Silvia Figueirôa, Antonio Botelho e
196 Fernanda Sobral; Suplentes: Profs. Drs. Sandra Brisolla, Michel Thiollent, Ana
197 Maria Fernandes, Leda Gitahy e Regina Lúcia Morel, *aprovado por*
198 *unanimidade;* c) Processo de Seleção Pública de Provas e Títulos para uma
199 Função docente, na PE, área de Geologia, disciplina GE-802 - Geotectônica. O
200 Prof. Roberto sugeriu como titulares internos os Profs. Drs. Celso Dal Ré
201 Carneiro, Asit Choudhuri e Elson Paiva de Oliveira e como suplentes internos:
202 Carlos Roberto de Souza Filho e Alfonso Schrank, como titulares externos:
203 Benjamin Bley e Hans Ebert, como suplentes externos: Peter Hackspacker,
204 Norberto Morales e Fernando Alkmin. O Prof. Elson solicitou a palavra e
205 agradeceu a indicação de seu nome para membro titular da banca, mas por um
206 conflito de interesse que ocorrerá (um ex-orientando seu se inscreverá ao
207 processo seletivo) preferiu que seu nome fosse substituído. O Prof. Archimedes
208 agradeceu a sinceridade do Prof. Elson e solicitou ao plenário a indicação de outro
209 nome. Foi indicado o Prof. Fernando Alkmin. A Banca ficou assim constituída:
210 Titulares: Profs. Drs. Celso Dal Ré Carneiro, Asit Choudhuri, Fernando Alkmin,
211 Benjamin Bley e Hans Ebert; Suplentes: Profs. Drs. Carlos Alberto Souza Filho,
212 Alfonso Schrank, Peter Hackspacker, Norberto Morales e Elson Paiva de
213 Oliveira, *aprovada por unanimidade.* d) Processo de Seleção Pública de Provas
214 e Títulos para uma Função Docente na PE, área de Geologia, disciplina GE-704 –
215 Estratigrafia, Departamento de Metalogênese e Geoquímica. A Banca ficou
216 constituída: Titulares: Profs. Drs. Alfonso Schrank Giorgio Basilici, Carlos Roberto
217 Souza Filho, Dimas Dias Brito e Paulo César Fonseca Giannini; Suplentes: Profs.

218 Drs. Celso Dal Ré Carneiro, Joel Carneiro de Castro, Antonio Roberto Saad,
219 Mitsuru Arai e Frésia Ricardi Branco. *Aprovada, por unanimidade.* e) Processo
220 de Seleção de Provas e Títulos para uma Função Docente, na PE, área de
221 Geografia, disciplinas GF-101, GN-104 e GF-801, Departamento de Geociências
222 Aplicadas ao Ensino. Inicialmente, o Prof. Vitte solicitou a palavra e informou que a
223 Área de Geografia estava estabelecendo alguns princípios que deviam reger a
224 composição da banca. Disse que a área fez algumas sugestões de nomes e que
225 gostaria de rediscutir a composição da banca com base em alguns princípios.
226 Informou que a AGEO estava discutindo a questão de que ex-orientadores não
227 deveriam participar de bancas; outra questão seria em relação aos membros
228 externos, pois, trabalhando a disciplina basicamente com a questão regional,
229 organização de espaço, a preocupação da AGEO é que a banca se constitua de
230 especialistas experimentados nestas categorias da análise da geografia, do que
231 só leitura geográfica do território brasileiro. Partindo desse princípio, o Prof. Vitte,
232 propôs alguns nomes que não constavam da sugestão enviada pela AGEO, bem
233 como, algumas modificações quanto à posição titular/suplentes de outros que
234 constavam: Externos: Prof. Rogério Haesbaert (estava como suplente, a proposta
235 é que fosse como titular) – trabalha a questão regional; inclusão do Prof. André
236 Martin (trabalho interessante quanto à redefinição dos estados nacionais do Brasil
237 e com questões internacionais, assessorando o Itamarati) – Departamento
238 Geografia da USP; inclusão do Prof. Cláudio Egler, UFRJ. O Prof. Roberto Xavier
239 observou que o que o Prof. Vitte falou foi muito pertinente na questão dos conflitos
240 de interesse e solicitou um esclarecimento com relação ao Dr. Márcio Cataia,
241 candidato à Bolsista Recém-doutor que irá colaborar no semestre em disciplinas
242 do curso: quais seriam as disciplinas com as quais colaboraria? Seriam as
243 mesmas em concurso? Observou que caso fosse candidato em potencial, direito
244 dele, dever-se-ia ter cautela para que os coordenadores destas disciplinas não
245 fizessem parte da banca. O Prof. Vitte sugeriu, ainda, outro membro para a Banca,
246 o Prof. Roberto Moraes da USP. O Prof. Celso observou que não poderia ser
247 considerada a maneira como os nomes foram agrupados “membros internos
248 titulares/suplentes” “membros externos titulares/suplentes”, pois ficaria diferente

249 dos outros Departamentos, passando-se então a uma lista acrescida dos nomes
250 que foram sugeridos pelo Prof. Vitte. A Banca ficou assim constituída: Titulares:
251 Profs.Drs. Rogério Haesbaert, André Martin, Cláudio Egler, Maria Tereza D. P.
252 Luchiari e Regina Célia B. dos Santos; Suplentes: Profs.Drs. Otávio Ianni, André
253 Furtado, Wanderley Messias da Costa e Lia Osório Machado. O discente Fábio
254 Tozi expressou que a seu ver era estranho o problema apontado, como conflito de
255 interesses, para a composição das bancas e perguntou se já havia acontecido isto
256 antes, pois a questão levantada causou a não inclusão do nome da professora
257 Maria Adélia, a mais titulada, na lista de membros da banca. Observou que nas
258 bancas anteriormente compostas levou-se em conta a inclusão de nomes que
259 tivessem conhecimento das disciplinas, enquanto que na da Geografia deixou-se
260 de lado um nome como o dela. Classificou o critério de estranho, e com
261 características de desconfiança prévia. O Prof. Roberto explicou-lhe que não era
262 desconfiança, apenas intenção de proteger a instituição e dar transparência ao
263 processo. Não havendo mais comentários, a banca foi aprovada por unanimidade.

264 F – Concurso Público para Provimento de um Cargo de Professor Doutor, em
265 RTP, na Área de Geografia, disciplinas GN-203-Cartografia Temática, GF-407-
266 Sensoriamento Remoto I e GF-504-Sensoriamento Remoto II, Departamento de
267 Geociências Aplicadas ao Ensino – o Prof.Archimedes informou que o Prof.
268 Marcos César Ferreira já havia prestado um processo seletivo anteriormente cuja
269 banca fora: titulares: Profs. Drs. Carlos Roberto de Souza Filho, Álvaro P. Crósta,
270 Maria Adélia de Souza, Archimedes Perez Filho, Miguel César Sanches;
271 Suplentes: Profs. Drs. Ailton Luchiari e Ardemírio Barros Silva. Por impedimentos
272 do Prof. Miguel Sanchez o Prof.Ailton Luchiari assumiu como titular. Para o
273 presente concurso recomendou a Área de Geografia que fosse mantida a banca
274 anterior com acréscimo dos nomes dos professores Miguel Sanchez e José Flávio
275 Moraes Castro. Como o professor Miguel já constava da banca anterior houve
276 necessidade de mais alguns nomes. O Prof. Archimedes explicou ao plenário que
277 o concurso poderia não ser realizado tendo em vista que o Prof. Marcos a
278 qualquer momento poderia ser transferido da UNESP para a UNICAMP. Caso isso
279 viesse a acontecer o concurso seria cancelado. Esclarecido isto, a banca foi

280 constituída: Titulares – Profs. Drs. Carlos Roberto Souza Filho, Álvaro P. Crósta,
281 Ailton Luchiari, Miguel Sanchez e Jansle Vieira Rocha; Suplentes: Profs. Drs. José
282 Flávio Moraes Castro, Renato Hertz, Ardemírio Barros Silva, Archimedes Perez
283 Filho e Maria Adélia Souza. *Aprovado por unanimidade.* Vencido o item 2,
284 passou-se ao item 3 – Solicitação de Bolsa de Recém-Doutor – destaque pelo
285 Prof. Bernardino que perguntou por que este assunto estava vindo para a pauta,
286 uma vez que entendia ser de alçada dos departamentos. O Prof. Archimedes
287 explicou que em algum momento houve uma decisão neste sentido pela
288 Comissão de Graduação. Segundo o Prof. Celso uma solicitação desta revela um
289 futuro compromisso, reflete uma futura contratação. Após outros comentários o
290 plenário decidiu que assuntos como estes devam vir apenas para a Congregação
291 tomar ciência. A aprovação principal deve ser no Departamento quando houver
292 apenas atividade de pesquisa, indo para a Comissão de Graduação somente
293 quando houver atribuição didática. *Aprovado, por unanimidade.* Item 4 – Notas
294 de corte – destaque Prof. Lobão – iniciou dizendo que não concorda que a nota de
295 corte devia ser Geografia no Vestibular, pois em quatro anos diurnos e cinco
296 noturnos, tem-se que ensinar decentemente Geografia. Pelo contrário, disse que
297 deveria ser exigido nota de corte nas disciplinas as quais teríamos dificuldade para
298 cumprir, pois os alunos viriam minimamente capacitados nestas. A seu ver a
299 disciplina de corte poderia ser História. O Prof. Bernardino explicou que se não
300 houvesse nota de corte todas as disciplinas serão consideradas importantes. O
301 Prof. Celso explicou que as disciplinas prioritárias no início do curso eram
302 Matemática e Geografia. No Vestibular seguinte foi tirado Matemática. As
303 disciplinas prioritárias fazem um filtro muito forte no processo de seleção. O fato
304 de se escolher Português como disciplina prioritária é porque deve-se considerar
305 que antes de saber uma ou outra disciplina o aluno precisa saber escrever.
306 Geografia continuará sendo prioritária apenas com uma nota de corte mais baixa.
307 O plenário aprovou a inclusão da disciplina Língua Portuguesa prioritária com
308 peso II sem nota de corte nos Vestibulares, com 2 abstenções e I voto contrário.
309 Item 5 – Proposta de Convênio CAPES-COFECUB – (destaque Prof. Bernardino) –
310 O Prof. Bernardino perguntou se ainda estava vigente o convênio

311 CAPES/COFECUB do DPCT e o Prof. Archimedes explicou-lhe que não e que esta
312 seria uma nova proposta, apenas com um detalhe, deveria estar vinculada a um
313 programa de pós-graduação com nota 5 ou 6 junto à CAPES. Explicou que como
314 o curso de Pós de Geografia ainda está em implantação falou com a Profa. Maria
315 Adélia sobre a possibilidade de aguardar, mas a mesma informou que isso seria
316 um problema da CAPES. O Prof. Bernardino enfatizou a importância de se ter um
317 convênio como aquele, mas que ao ler o projeto, que é sobre novas formas de
318 organização no Brasil e França, notou que as cidades brasileiras a serem
319 analisadas são Rio de Janeiro e Campinas, mas não encontrou quais cidades da
320 França seriam. Assim, solicitou que a AGEO verificasse melhor o projeto pois
321 parecia um tanto incompleto. Colocada em votação a proposta foi **aprovada com**
322 **1 abstenção**. O Prof. Elson observou que a nota CAPES tem sido empecilho para
323 aprovação de nossas propostas. Item 6 – Equivalência de títulos da Profa. Dra.
324 Maria Adélia de Souza (destaque Prof. Lobão) – O Prof. Lobão perguntou se havia
325 necessidade de se fazer equivalência do título de Livre-Docência da Profa. Maria
326 Adélia. Após explicações e esclarecimentos foi **aprovada a solicitação, por**
327 **unanimidade**. Item 7 (destaque da mesa). O Prof. Archimedes informou que
328 conforme já solicitado no CID, está sendo proposta pela Diretoria a criação das
329 Comissões de Legislação e Normas e Convênios, Contratos e Prestação de
330 Serviços (CCPS). Explicou que a proposta de criação da Comissão de Legislação
331 e Normas, que tem como objetivo preparar todos os documentos, regimentos e a
332 Comissão de Contratos, Convênios e Prestação de Serviços, para pareceres
333 sobre convênios e seus relatórios finais, visa agilizar os trâmites internos e facilitar
334 a aprovação pela Congregação. A Comissão de Legislação e Normas será
335 composta por três docentes, um funcionário e um aluno. O Prof. Archimedes
336 indicou os nomes dos professores Luiz Augusto Milani Martins e Sérgio Queiroz e
337 solicitou ao plenário a indicação de mais um docente. O plenário indicou a Profa.
338 Dra. Silvia Figueirôa. Como funcionário foi indicada a servidora Marlene Ap.
339 Podanoschi Oliveira. O discente deverá ser indicado posteriormente pela
340 representação discente. Para a Comissão de Convênio, Contratos e Prestação de
341 Serviços o Prof. Archimedes indicou os professores: Carlos Roberto Souza Filho

342 Lucí Hidalgo Nunes e Maurício Compiani; o funcionário será: Eduardo de Pinho
343 Lopes e o aluno deverá também ser indicado posteriormente. **O plenário**
344 **aprovou, por unanimidade. Item 8 – Credenciamento de professores – pós-**
345 **graduação/2001** – a) Profa. Dra. Leda Gitahy – docente pleno – Programa de
346 Política Científica e Tecnológica; b) Profa. Dra. Hebe Vessuri, professora visitante,
347 co-orientadora da aluna de mestrado Ysbelet Del Valle Lobo Sanchez; c) Profa.
348 Dra. Sílvia Figueirôa – professora participante, co-orientadora do aluno de
349 doutorado Jorge Augusto Carrera; d) Profa. Dra. Frésia Ricardi Branco –
350 professora participante da Área de Concentração em Administração e Política de
351 Recursos Minerais; e) Prof. Dr. João Furtado – professor visitante Programa de
352 Política Científica e Tecnológica, co-orientador da aluna de mestrado Daniela
353 Scarpa dos Santos. **Aprovados por unanimidade. Item 9 – Adoção de uma**
354 **“banda” de chamada adicional** – Para preenchimento de vagas. O Prof. Celso
355 explicou que seria uma iniciativa a ser implantada pela Universidade para as
356 Unidades que assim o desejarem. Refere-se às chamadas por ocasião do
357 Vestibular. Muitos alunos que ficam para terceiras ou quartas chamadas, são
358 perdidos, pois ao serem chamados já estão matriculados em outras universidades.
359 A banda de chamada adicional propicia antecipar as chamadas para que não se
360 perca bons alunos. **Aprovado, por unanimidade.** Nada mais havendo a tratar,
361 eu, Neide dos Santos Furlan, lavrei a presente Ata, que será aprovada na próxima
362 reunião ordinária da Congregação. Campinas, 20 de agosto de 2001.